

Sábado, 25 de Abril de 2026

Abílio critica gestão Emanuel e vê cumplicidade da Câmara Municipal

Prefeito eleito criticou posição do Parlamento, que votará LOA e conta nesta sexta-feira 27

Redação do rufandobombnews

dezembro, o futuro prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, esteve presente na Câmara Municipal para acompanhar as sessões extraordinárias convocadas pelo presidente Chico 2000. Em pauta, estavam a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, a análise das contas do atual prefeito Emanuel Pinheiro referentes aos exercícios de 2022 e 2023, além de um projeto que propõe a mudança do sistema de votação para a eleição da mesa diretora, de aberto para secreto.

Durante a sessão, Abílio aproveitou a oportunidade para criticar duramente a atual gestão municipal e a postura do parlamento. Ele destacou problemas graves, como a falta de coleta de lixo, a precariedade na área da saúde e o atraso no pagamento de fornecedores e servidores. O prefeito eleito questionou a Câmara por considerar a possibilidade de aprovar as contas da gestão de Emanuel Pinheiro, apesar das denúncias de má administração.

Abílio mencionou o caos encontrado em pontos como o Mercado do Porto, onde o lixo acumulado expõe comerciantes e frequentadores a riscos sanitários. Ele também ressaltou que empresas contratadas pela Prefeitura, como a responsável pela limpeza do Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), enfrentam atrasos salariais, agravando ainda mais a crise.

“Como aprovar as contas de 2022 e 2023 enquanto a população sofre com atrasos nos pagamentos e serviços essenciais não são realizados?”, questionou o futuro prefeito. Ele também criticou a forma acelerada como as audiências públicas da LOA foram realizadas, afirmando que isso impediu a participação da população e a transparência necessária.

Abílio concluiu seu discurso reforçando que tanto a gestão atual quanto a Câmara têm responsabilidade pelo estado crítico em que Cuiabá se encontra. A sua presença e críticas marcam um tom firme em relação às mudanças esperadas em sua futura administração.